

ETIQUETAGENS ECO-COMERCIAIS

Thiago de Barros Raimondi <thiagofdv@terra.com.br>¹

Faculdade de Viçosa

R. Dr. Milton Bandeira, 380 – Centro- CEP 36570-000- Viçosa, MG

INTRODUÇÃO

Atualmente a preocupação com o meio ambiente é fundamental para as empresas que disputam uma fatia no mercado internacional. Preocupações que há algumas décadas não eram tão importantes para a escolha de produtos de certos segmentos, fazem hoje tanto o consumidor quanto o produtor repensarem alguns conceitos em todo o processo de desenvolvimento. A gestão ambiental tem preocupações como sustentabilidade, preservação do meio ambiente, qualidade, responsabilidade social, mudança de paradigmas e, sobretudo maiores ganhos a longo prazo.

Contudo para que uma empresa realmente esteja com a Gestão Ambiental implantada, ela deverá passar por longos processos de avaliações, mudanças, auditorias, procedimentos contínuos para que conclua o processo de certificação de exigência Internacional chamada ISO ou locais e internacionais mas de não menos importante, os Selos Verdes. Todos etiquetados eco- comerciais.

ETIQUETADOS ECO-COMERCIAIS

O sistema de etiquetado eco-comercial é importante instrumento para promover a Gestão Ambiental nas atividades industriais, agrícolas e de serviços, consistindo na outorga voluntária de eco-etiquetagem por parte de um órgão, destinado a informar os consumidores e promover o maior uso de produtos amistosos para o meio ambiente do que outros similares, existentes no mercado.

É um instrumento de mercado e conseqüentemente um instrumento econômico, com efeitos diretos nos hábitos, nas preferências do consumidor, nos sistemas e técnicas produtivas utilizadas pelos fabricantes e provedores de bens e serviços, é também uma ferramenta para a educação ambiental, que assinala, dentro de uma escala de produtos similares, qual é o mais benéfico para o Meio Ambiente ou sócio ambiental.

Atributos agregados aos etiquetados eco-comercial

¹ Graduando do curso de Administração, Faculdade de Viçosa- FDV

Os produtos com estas características devem ser etiquetados para que agreguem algumas atributos. Dentre eles destacam-se:

- Melhorar as vendas e a imagem de um produto. Este constitui o verdadeiro fator que estimula a implantação da etiqueta ambiental;
- Aumentar a consciência dos consumidores. A eco-etiquetagem, acompanhada de um adequado apoio publicitário, estimula a consciência dos consumidores;
- Proporcionar informação exata. A utilização do Selo Verde e de todo o sistema de avaliação ambiental que o sustenta faz com que as informações divulgadas sobre um produto sejam rigorosas e exatas, ao contrário de muitos produtos cuja aparência e sedução publicitária atribuem benefícios ambientais inexistentes ou falhos;
- Estimular os produtores à adoção de medidas mitigadoras dos impactos ambientais adversos;
- Proteger o meio ambiente. A orientação dos consumidores em direção a produtos que ocasionam impacto ambiental de pouco significado é uma medida eficaz no desenvolvimento de ações para prevenir danos à qualidade ambiental.

O acesso e a obtenção do selo de reconhecimento ambiental não pode ser apanágio exclusivo das grandes empresas ou monopólios, por um problema de custos dos processos de produção e certificação, marginalizando os pequenos e médios empresários.

A introdução da certificação ISO

ISO ou *International Organization for Standardization* ou Organização Internacional para Padronização. Tal organização tem sede em Genebra, Suíça, e foi fundada em 1947. É uma organização não governamental que tem como finalidade estabelecer normas representativas (chamadas séries) que traduzam acordos entre os diferentes países do mundo. Hoje, conta com a participação de mais de 140 países. Ela coordena o sistema e pública a determinação dos padrões. No Brasil, o órgão nacional que tem a responsabilidade de oferecer e certificar é o INMETRO. Existem diversos certificados que são concedidos a empresas que obedecem aos padrões pré-estabelecidos em seus processos de execução de suas atividades compondo uma série estabelecida de acordo com as especificações

O que é uma série ISO?

As séries da ISO têm escopo específico, avaliando um determinado aspecto do processo produtivo. Assim, a Série ISO 9000 é voltado para a qualidade do produto, enquanto a série 14000 é voltada para o meio ambiente. Cada série é subdividida em normas.

A ISO 14000 é um conjunto de normas voluntárias, definidas pela ISO, para padronizar o Gerenciamento Ambiental nas empresas, englobando seis grupos de normas, cada uma delas atendendo a um assunto específico da questão ambiental, conforme apresentado abaixo:

- Sistema de Gestão Ambiental;
- Auditorias ambientais;
- Avaliação do desempenho ambiental;
- Rotulagem ambiental;
- Aspectos ambientais em normas de produtos;
- Análise do ciclo de vida do produto.

Rotulagem Ambiental

Selo Verde é um rótulo colocado em produtos comerciais, que indica que sua produção foi feita atendendo a um conjunto de normas pré-estabelecidas pela instituição que emitiu o selo; que atesta, por meio de uma marca colocada voluntariamente pelo fabricante, que determinados produtos são adequados ao uso e apresentam menor impacto ambiental em relação a outros similares. A diferença de rotulagem ambiental para a Certificação de Sistema de Gestão Ambiental é que o que está sendo certificado é o produto, e não o seu processo produtivo.

O principal objetivo é deixar claro para o consumidor que o produto que está de acordo com critérios de excelência de qualidade. Não se pode confundir, também, com etiquetas de advertência de uso compulsório, que contém indicações de que o produto pode ser danoso à saúde, tal como as impressas nos maços de cigarros, ou etiquetas informativas de reciclabilidade. A aceitação do Selo Verde pelo consumidor é garantida pela confiança depositada no emitente do selo. Daí a importância da agência normatizadora internacional, ou de grande prestígio no mercado.

Conselho Nacional de Defesa Ambiental

Certificação e “Selo Verde CNDA” (INPI no.821214818, publicado RPI 1517 em 01/02/2000) para produtos e serviços que enquadrados nos requisitos básicos exigíveis atestem que são sócio ambientalmente corretos.

Dentre os critérios básicos exigíveis são para o recebimento do selo:

- Não pôr em risco a saúde dos consumidores;
- Apresentar impacto ambiental de pequena magnitude e significância;

- Não consumir quantidade desproporcionada de insumos no processo produtivo;
- Não produzir resíduos sólidos desnecessários ou perigosos;
- Não utilizar recursos naturais que alterem os ecossistemas ou que venham de áreas de fragilidade ecológica; e
- Não utilizar mão-de-obra infantil.

PROPOSTA

O primeiro programa de rotulagem ambiental, chamado Blue Angel, foi criado pelo governo alemão em 1977. Desde então, inúmeros tipos de selos já foram lançados, tanto pelas entidades de normatização de diversos países, associações de classes ou setores empresariais. Atualmente existem cerca de trinta programas em atividade por todo o mundo, em países como os Estados Unidos, Itália, Espanha e Canadá.

No Brasil, o selo tem como objetivo incentivar mudanças nos padrões de consumo e produção. Contudo, a disposição gráfica do selo verde no *layout* das embalagens, está sendo disposta de forma tímida ao apelo que é feito, sendo necessário maior destaque visual ao consumidor final.

O uso do selo verde pode ainda favorecer a exportação de produtos brasileiros, que poderão ter a certificação ambiental sem a necessidade de contratar consultorias estrangeiras.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

www.conpet.gov.br

www.cnda.org.br

www.setor1.com